

POSTECTOMIA: - “NOVO TRATAMENTO” PARA CURA DA VULVOVAGINITE CRÔNICA

Saul Gun*

Título insólito, não? Não tanto, porque mulheres que mantêm relações sexuais com parceiros que possuam prepúcio alongado ou fimótico, freqüentemente apresentam esse problema.²

O prepúcio alongado ou às vezes fimótico, abriga uma grande quantidade de germes bacterianos, que causam uma balanite crônica altamente contagiosa para sua parceira sexual. Esta balanite, qualquer que seja seu agente causal, é^{3,5,6} extremamente rebelde a tratamentos medicamentosos, pois o prepúcio alongado ou fimótico tem fatores que perenizam o problema, que são:

- temperatura mais elevada no local;
- umidade constante no local;
- falta de luz no local;
- dificuldades de higienização local;

É bastante significativo também que lesões herpéticas e de HPV assentadas no sulco bálan prepucial têm maior probabilidade de cura ou espaçamento mais longo de recrudescimento, se o prepúcio alongado ou fimótico for removido.^{1,4}

À vista do exposto, somos francamente favoráveis à cirurgia – postectomia nesta eventualidade, pois temos colhido ao longo dos anos, resultados extremamente gratificantes e satisfatórios com esta conduta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAIRD, P.J. Serological evidence for the association of papillomavirus and cervical neoplasia. *Lancet*, v.2, n.8340, p.17-8, 1983.
2. BERAL, V. Cancer of the cervix: a sexually transmitted infection? *Lancet*, v.1, n.7865, p.1037-40, 1974.
3. CATTERALL, R.D. Candida albicans and the contraceptive pill. *Lancet*, v.2, n.7468, p.830-1, 1966.
4. CENTERS FOR DISEASE CONTROL. Genital herpes infection – United States, 1966-1979. *M.M.W.R. Morb. Mortal. Wkly Rep.*, v.31, n.11, p.137-9, 1982.
5. COOKE, R.A.; RODRIQUE, R.B. Amebic balanitis. *Med. J. Aust.*, v.1, p.114, 1964.
6. HARVARD, B.M. Acute monilial balanitis. *J. Urol.*, v.85, p.374, 1961.